SEMINÁRIO DA RIAL SOBRE EMPREGO DE JOVENS
Rio de Janeiro, 20 e 21 de maio de 2008

Painel 5 - Resumo da apresentação da Fundação para as Américas – OEA

O POETA (Programa de Oportunidades para o Emprego por meio da Tecnologia nas Américas) é uma iniciativa hemisférica financiada principalmente pela Microsoft e executada sob a gestão da Fundação para as Américas, organização sem fins lucrativos cooperante da Organização dos Estados Americanos. O POETA tem como objetivo principal ministrar treinamento em sistemas e computação a comunidades tradicionalmente marginalizadas (jovens em situação de risco e pessoas com deficiência), enriquecendo suas vidas e democratizando a conectividade nas Américas. Atualmente, a Fundação conta com 47 centros do POETA em 17 países da América Latina e do Caribe, beneficiando mais de 60.000 pessoas no continente.

A meta do POETA ao estabelecer Centros de Oportunidades Digitais Inclusivos (CODI) é servir como plataforma de capacitação e facilitar, por meio de ação educativa não-formal, a integração trabalhista dos participantes. Isso é alcançado a partir de um trabalho organizado com o apoio de universidades e instituições educativas, entidades do setor privado, representantes do Estado e organizações da sociedade civil.

Em particular, os objetivos específicos se resumem em cinco pontos:

1) Estabelecer Centros de Oportunidades Digitais Inclusivos (CODI), com cerca de 15 computadores e conexão a Internet em instalações de uma instituição local escolhida pelo TRUST, de acordo com a sua visão compartilhada, experiência, disponibilidade, capacidade em infra-estrutura e recursos humanos e, sobretudo, com o reconhecimento local de seu compromisso com a comunidade. O número de centros a serem criados por país/ano se baseará nos recursos que o TRUST obterá de diferentes fontes de doação.

2) Capacitação de coordenadores e instrutores dos parceiros locais, como parte do fortalecimento institucional. Os processos de formação concentram-se nas áreas de tecnologia, integração educativa, preparação para o mundo do trabalho e vida na comunidade. Esta capacitação está aberta a representantes de outras organizações locais afins e interessadas.

3) Facilitar os processos de treinamento dos beneficiários em sistemas e nos diversos módulos oferecidos em nossa estrutura curricular.

4) Desenvolvimento e atualização de módulos de integração educativa para que os participantes possam se envolver em cursos avançados oferecidos pelo mesmo centro ou ter acesso a outras entidades de formação locais.

5) Atividades de promoção do programa e do centro tecnológico (CODI) na comunidade e com empresários na busca de soluções para sua sustentabilidade e geração de emprego.

Além disso, a Fundação busca expandir o POETA em todo o continente, para beneficiar o maior número de pessoas possível, levando em consideração a realidade de cada país. Com isso em mente, a Fundação utiliza os seguintes mecanismos para definir a população-alvo:

1. **Estudo de necessidades/diagnóstico**: Por meio de pesquisas, são determinados os problemas, as prioridades nacionais e as características atuais da população e seu contexto. Um projeto sem diagnóstico adequado corre o risco de não ter impacto. O diagnóstico permite responder às seguintes perguntas: Quais são os problemas prioritários, o alcance e o contexto, as informações disponíveis e a confiabilidade, quem está envolvido (população-alvo), qual é o contexto demográfico, geográfico, econômico e social do problema, quais são os atores relevantes do problema (*stakeholders*), quais são suas principais causas e conseqüências, que soluções ou projetos abordam os problemas gerando algum impacto real, quais são as principais dificuldades.

Antes de expandir o POETA e selecionar sua meta, o TRUST realiza um estudo cuidadoso das necessidades e assim identifica a população-alvo, as suas necessidades de acordo com a realidade/necessidade de cada país e os potenciais parceiros locais. Por exemplo, no caso de El Salvador, o POETA decidiu enfocar primeiramente o trabalho com pessoas com deficiência em San Salvador em parceria com a FUNTER. No entanto, devido ao aumento da violência juvenil (*maras*) no país, e por recomendações recebidas das unidades técnicas da OEA e com o apoio da Microsoft como doadora, a Fundação decidiu estabelecer centros de tecnologias em Soyapango para oferecer serviços a jovens em situação de risco. Esses centros são geridos pela Fundação Amigos da Educação (FUNDAEDUCA) e pela Universidade Don Bosco. A partir dos resultados dessa experiência e com o apoio da Agência Internacional de Cooperação Canadense, a Fundação ampliou seu trabalho com o estabelecimento de oito centros de capacitação em tecnologia para jovens em situação de risco de seis países do Caribe Oriental.

Os centros POETA mantêm seu objetivo de ser inclusivos e estar abertos à comunidade, em razão do benefício que os espaços inclusivos acarretam para a integração social dos membros da população-alvo.

2. **Focalização:** Partindo dos resultados do estudo de necessidades, a fundação concentra seu trabalho em áreas que espelhem a realidade da comunidade e os critérios próprios do projeto e da população associada. Além de dar resposta às necessidades locais, busca-se a gestão eficiente dos recursos disponíveis. Isso por sua vez assegura a confiabilidade do projeto, sua acessibilidade à população beneficiária, sem afetar sua qualidade e impacto devido ao compromisso próprio com a comunidade e os doadores.

Definida a população-alvo, a localização do centro e o parceiro local, ou a organização que gerirá o centro, são iniciados os processos de capacitação a partir da experiência do TRUST e com os módulos usados no centro, particularmente o currículo Potencial Ilimitado da Microsoft. É importante mencionar que cada centro está em condições de adicionar módulos de acordo com sua experiência, como idiomas, empreendimento, finanças, marketing, entre outros, os quais, por sua vez, complementam a capacitação original em computação básica, aumentando as oportunidades trabalhistas dos beneficiários do programa.

O POETA é, para os participantes, um programa centrado no treinamento em tecnologia que busca melhorar a empregabilidade ou capacidade de reinserção trabalhista dos beneficiários do projeto, adequando suas capacidades aos requisitos atuais e às transformações futuras da economia e promovendo o aprendizado durante toda a sua vida.

Especificamente, o programa POETA conta com um módulo de inserção trabalhista denominado “Preparação para o Mundo do Trabalho”, que vem sendo adaptado de acordo com o âmbito local e

oferece ferramentas aos parceiros locais, base dos processos de integração aos processos tradicionais de seleção trabalhista, inclusive atividades que permitam gerar mudanças de atitude nos participantes.

Esse módulo tem por objetivo determinar as habilidades que são valiosas para o empregador, como o trabalho em equipe, auto-estima, resolução de conflitos, etc.

A Fundação também promove o trabalho direto com o setor empregador – setores privado e publico – para reconhecer as falhas dos beneficiários em termos de habilidades competitivas e promover o valor agregado de eqüidade na seleção de pessoal, por meio de sensibilização dos processos de inclusão trabalhista.

A participação social ativa é fundamental na sustentabilidade do projeto devido à sua apropriação local e comunitária. Isso também contribui para o processo de mudança no nível pessoal e institucional dos participantes na iniciativa. No nível macro, essas mudanças parciais afetam a geração de políticas mediante a participação social ativa na elaboração dessas políticas.

Um dos pontos fortes do programa é a estreita cooperação com os parceiros locais em cada país, dentro de um processo de fortalecimento institucional, aproveitando-se a experiência desses parceiros de forma hemisférica. Por exemplo, no México a Fundação trabalha em parceria com organizações como o Tecnológico de Monterrey e o Instituto Mexicano da Juventude, entidades reconhecidas por seu trabalho com jovens no México, e sua experiência apóia o trabalho no nível regional por meio da rede que o POETA gere no nível hemisférico.

Além da experiência, o bom trabalho e o reconhecimento de nossos parceiros locais é um motivador para os jovens se envolverem no POETA, não só como beneficiários, mas também como participantes ativos no desenvolvimento do programa. A participação do grupo-alvo, neste caso os jovens, do POETA, além de validar a iniciativa, promove a sustentabilidade do programa e sua melhoria contínua por meio do aproveitamento dos pontos fortes e das oportunidades locais do programa.

Com a finalidade de garantir a sustentabilidade do projeto, todos os aspectos de seu desenvolvimento são implementados em contínua consulta com o governo local, levando-se ainda em consideração a visão do parceiro local, com o qual se assegura em parte sua viabilidade e visibilidade. A sustentabilidade e o crescimento são alcançados quando se tem o compromisso e o envolvimento da organização de adotar o projeto como próprio e de levá-lo diretamente à comunidade.